



Centro Universitário Vale do Salgado

**CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO  
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

**HÉLIO CAVALCANTE DA SILVA FILHO**

**EMPREENDEDORISMO: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA SOBRE  
AS CAUSAS E EFEITOS DA AÇÃO EMPREENDEDORA.**

ICÓ-CE  
2021

HÉLIO CAVALCANTE DA SILVA FILHO

**EMPREENDEDORISMO: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA SOBRE  
AS CAUSAS E EFEITOS DA AÇÃO EMPREENDEDORA.**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Vale Do Salgado/UNIVS, como requisito para a obtenção de nota do título Bacharelado em Administração.

**Orientador:** Esp. Marcos Jonaty Rodrigues Belo Landim.

HÉLIO CAVALCANTE DA SILVA FILHO

**EMPREENDEDORISMO: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA SOBRE  
AS CAUSAS E EFEITOS DA AÇÃO EMPREENDEDORA.**

Artigo apresentado à Universidade Vale do Salgado – UNIVS como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharelado em Administração.

Aprovado em: 09/12/2021.

BANCA EXAMINADORA

---

**Marcos Jonaty Rodrigues Belo Landim**  
*Orientador*

---

**Emmanuel Teixeira Pinheiro**  
*1º Examinador*

---

**Maria Waldilene de Souza Cavalcante**  
*2º Examinador*

# **EMPREENDEDORISMO: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA SOBRE AS CAUSAS E EFEITOS DA AÇÃO EMPREENDEDORA.**

Hélio Cavalcante Da Silva Filho<sup>1</sup>  
Marcos Jonaty Rodrigues Belo Landim<sup>2</sup>

## **RESUMO**

O conceito do empreendedorismo e inovação está sendo cada vez mais estudado e citado como uma ferramenta da competitividade nas empresas. A junção desses dois com a competitividade representa um verdadeiro desafio para a economia e para o empreendedor, não somente na forma de criar um negócio, mais também de torná-lo sustentável. Com isso o estudo busca analisar as últimas publicações científicas sobre as principais causas e efeitos da ação empreendedora, Nesse sentido apresenta-se a problemática da pesquisa: Quais são as causas e efeitos da ação empreendedora nas ultimas publicações científicas? Para desenvolvimento deste trabalho utilizou-se métodos de pesquisa exploratória, descritiva, e qualitativa com revisão narrativa de literatura que consistiu na busca de artigos nas bases de dados eletrônicas: Google Acadêmico, Scielo e Portal Periódicos Capes, correspondentes ao período de 2015 a 2021. Assim o estudo mostra o empreendedorismo como um legado que perdura ao longo dos anos, gerando um impacto positivo global, uma inspiração para outros, o seu espírito reside na criação de valor tornando uma contribuição tangível.

**Palavras-chave:** Empreender. Inovar. Desenvolvimento Socioeconômico.

## **ABSTRACT**

The concept of entrepreneurship and innovation is being increasingly studied and cited as a tool for competitiveness in companies. The combination of these two with competitiveness represents a real challenge for the economy and for the entrepreneur, not only in terms of creating a business, but also in terms of making it sustainable. Thus, the study seeks to analyze the latest scientific publications on the main causes and effects of entrepreneurial action. In this sense, the research issue is presented: What are the causes and effects of entrepreneurial action in the latest scientific publications? To develop this work, exploratory, descriptive, and qualitative research methods were used with a narrative literature review that consisted of searching for articles in electronic databases: Google Academic, Scielo and Portal Periódicos Capes, corresponding to the period from 2015 to 2021. Thus, the study shows entrepreneurship as a legacy that lasts over the years, generating a positive global impact, an inspiration for others, its spirit resides in creating value making a tangible contribution.

**Key-Words:** Entrepreneur. Innovate. Socioeconomic Development.

---

<sup>1</sup> Graduando em Administração de Empresas na Universitário Vale do Salgado – UniVS. Email: heliocdsf@hotmail.com

<sup>2</sup> Orientador do Estudo. Especialista em Recursos Humanos pelo Centro Universitário Vale do Salgado – UniVS. Email:

## 1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos o empreendedorismo tem se inovado influenciado pelo desenvolvimento da tecnologia, e principalmente da internet com o surgimento do big data, inteligência artificial e a internet das coisas, que provocam grandes mudanças nos futuros modelos de negócios (OCDE, 2016).

O conceito do empreendedorismo e inovação está sendo cada vez mais estudado e citado como uma ferramenta da competitividade nas empresas. A junção desses dois com a competitividade representa um verdadeiro desafio para a economia e para o empreendedor não somente na forma de criar um negócio, mais também de torná-lo sustentável (HERMAN, 2019).

O empreendedorismo é um processo no qual são trabalhadas inúmeras ideias, planejando ações que resultem na implantação de novos negócios ou estratégias que ampliem e melhore as empresas já existentes. Esse termo é muito usado no âmbito empresarial, haja vista que o processo do empreendedorismo é muitas vezes relacionado à criatividade, às inovações, mas também usualmente envolve riscos (ROSA *et al.*, 2021).

A ação empreendedora é a iniciativa e capacidade que um cidadão tem de identificar problemas e oportunidades, e com base nisso desenvolver soluções e investir recursos na criação de algo positivo para a sociedade. Visto que pode ser um negócio, um projeto ou mesmo um movimento que gere mudanças reais e impacto no cotidiano das pessoas (SOSNOWSKI, 2018).

Dessa forma o empreendedor se caracteriza como uma pessoa criativa, que imagina, desenvolve e realiza visões, detectando oportunidades de negócios por meio de ações sistemáticas e atitudes proativas (MIGUEZ; LEZANA, 2018).

O Empreendedorismo no Brasil é cheio de desafios, com altos e baixos, e mesmo assim as ações empreendedoras podem ser vistas em todo o país, tanto pela sua colocação no ranking mundial, como pela sua estrutura empresarial, que é instigante. Mediante todas as dificuldades como o cenário econômico instável, o aumento nos tributos, alta burocracia, e legislação limitadora, contudo o brasileiro ainda sim continua resistindo em meio a um contexto desfavorável, e sobrevivendo em uma caminhada árdua (LOURENÇO, 2020).

Portando a inovação e o empreendedorismo, causam impactos positivos para qualquer tipo de empresa que entra no mercado, isso implica dizer que ser inovador ou ser diferente em seu segmento e conhecer o seu negócio são essenciais para um bom desenvolvimento. Diante disso surge a pergunta de partida: Quais são as causas e efeitos da ação empreendedora nas últimas publicações científicas?

Ao longo dos anos o empreendedorismo vem se destacando cada vez mais como atividade atraente com significado na economia, essa característica passa a tornar diferenciais competitivos. Além disso, com os avanços tecnológicos no mercado, os empreendedores buscam se capacitar afim de atualizar os seus conhecimentos para compreender as tendências e acompanhar a velocidade da evolução.

Diante dessas considerações o objetivo principal do estudo é analisar as últimas publicações científicas sobre quais são as principais causas e efeitos da ação empreendedora, e posteriormente verificar quais são as principais práticas empreendedoras utilizadas e identificar quais são as consequências e impactos dessas ações.

Para alcance desses objetivos utilizou-se o método de pesquisa exploratória, descritiva, e qualitativa com revisão narrativa de literatura que consistiu na busca de artigos nas bases de dados eletrônicas: Google Acadêmico, Scielo e Portal Periódicos Capes, correspondentes ao período de 2015 a 2021.

Nesse sentido o presente trabalho justifica-se com a finalidade de apresentar e revelar algumas importâncias das características empreendedoras de causas e efeitos na realidade empresarial apontadas na literatura. Dessa forma pretende-se aumentar o grau de conhecimento sobre o perfil do empreendedor socioeconômico para que haja mais empreendedores de sucesso.

Este trabalho pretende contribuir com o afunilamento intelectual e aprendizado, proporcionando maior autonomia ao desempenho acadêmico, progresso e continuidade às pesquisas científica.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

## 2.1 EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO.

Conforme Teece (2016) o empreendedorismo está associado à inovação, onde se apresentam como essenciais na percepção e aproveitamento das oportunidades para a criação de novos negócios, criando uma nova forma de uso dos recursos nacionais, partindo de seus empregos tradicionais para novas combinações.

Em concordância Milian (2020) apresenta o empreendedorismo como um agente econômico que busca e reconhece oportunidades em um cenário de risco e incerteza radical. Afirmando que o empreendedor é um criador de riquezas, estratégia e cultura organizacional existente, a oportunidade deve refletir a estratégia de organização em que pertence.

O autor ainda afirma que se distanciando da visão schumpeteriana de empreendedorismo e inovação, no Brasil caracteriza-se pela ocorrência do empreendedorismo por necessidade. Com serviços concentrados em baixa produtividade.

No entanto a inovação se mostra importante no meio do empreendedorismo em relação às atividades econômicas, não apenas em países com economias desenvolvidas, mas também em países com economias em desenvolvimento. Sendo um dos principais motores do crescimento econômico (THE GLOBAL INNOVATION INDEX, 2015), e nesse sentido, alguns países em desenvolvimento têm investido em políticas que aumentem sua capacidade de inovação.

De acordo com o estudo de Miguez e Lezana (2018) podemos citar como algumas variáveis entre empreendedorismo e inovação como o apoio financeiro, as políticas governamentais, os programas governamentais, a educação e capacitação, pesquisa e desenvolvimento, a infraestrutura comercial e profissional, acesso ao mercado, acesso a infraestrutura física e normas culturais e sociais; além de outra relação claramente representada está baseada nos valores sociais que incluem valores de como a sociedade considera a carreira de empreendedor e como a mídia interfere neste aspecto, esta interferência, corrobora com a cultura da inovação e a estratégia da organização.

Diante dessas considerações percebe-se que através do empreendedorismo cria-se inovação, desenvolvendo novas relações de parcerias e a possibilidade de transformação da sociedade.

## 2.2 CAUSAS E EFEITOS DO EMPREENDEDORISMO

De acordo com o Sebrae (2016) alguns desafios são encontrados no empreendimento

brasileiro como: falta de cliente, falta de capital, falta de conhecimento, mão de obra, imposto/tributo, inadimplência, concorrência e burocracia. Além de outros fatores limitantes como as políticas governamentais e programas; falta de apoio financeiro e o contexto político juntamente com o clima econômico dificultam o empreendedorismo no Brasil (GEM, 2017).

Conforme mostra Roratto, Dias e Alves (2017), embora o empreendedorismo tenha uma grande importância econômica, as micro, pequenas e médias empresas do mundo todo encontram muitas dificuldades para se manter de pé no mercado, já que algumas dessas empresas tem um curto tempo de vida (de aproximadamente 5 anos para cerca de 90% das organizações), dessa forma, é incontestável a necessidade de criação de instrumentos capazes de diminuir os índices de mortalidade empresarial e programas de promoção atualizados que incorporem conhecimentos teóricos e empíricos acumulados.

Ademais é de interesse do Brasil, particularmente, que o empreendedorismo possa gerar frutos que sejam permanentes, haja vista o cenário onde a mortalidade das empresas mostra-se elevada. Este fator é ainda mais alarmante quando considerado a desaceleração da economia brasileira desde o final do ano 2014, ocasionando baixos índices de crescimento e galopantes índices de desemprego, fatores que aliados levam a diversos outros problemas de ordem social (POCHMANN, 2015).

No entanto sabe-se que o empreendedorismo é um dos principais fatores de crescimento econômico de um país, ou seja, quanto mais cresce o número de empreendedores maior será a economia local, os estudos sobre esse assunto mostram que desde a década de 90 observa-se a influência do empreendedorismo sobre as organizações modernas, principalmente a globalização (TORQUARTO, 2018).

Nesse sentido Santos (2015) afirma que o surgimento de novas empresas é uma das formas de melhorar o cenário econômico. Visto que no início de novos empreendimentos o número de trabalhadores e o faturamento são baixos, mas são a base para que futuras organizações complexas possam emergir. Logo, o surgimento e crescimento de novas empresas ajudam a reduzir o índice de desemprego e, por consequência, contribui para um melhor resultado econômico.

### 2.3 IMPACTO DAS SUAS AÇÕES NA SOCIEDADE

Destaca-se em relação aos efeitos do empreendedorismo que é uma tecnologia social amplamente disponível para criar organizações (WELTER *et al.*, 2017), capaz de proporcionar



mudanças em grupos ou indivíduos, libertando-os de restrições econômicas, sócias e culturais (JENNINGS, 2016).

Segundo Cannatelli *et al.*, (2017) O empreendedorismo possui relação direta com o desenvolvimento econômico, haja vista que regiões menos desenvolvidas buscam utilizar o empreendedorismo para solucionar problemas sociais como a pobreza.

Haja vista que dentre as varias formas de empreender, está o empreendedorismo social, ou seja, os negócios de impactos sociais, dos quais são empresas que existem a fim de promover soluções para problemas sociais da população de baixa renda. O seu objetivo é causar o impacto positivo em uma comunidade, ampliando as perspectivas de pessoas marginalizadas pela sociedade, aliada a possibilidade de gerar renda compartilhada e autonomia financeira para os indivíduos de classe baixa (ANASTÁCIO *et al.*, 2018).

Conforme o GEM (2015) existe o empreendedorismo por oportunidade que são aquelas pessoas que iniciam um negocio porque se identificou com uma oportunidade, do contrario ver-se o desenvolvimento do empreendedorismo motivado por uma falta de opção geradora de emprego e renda, eram denominados, empreendedores por necessidade.

Diante do processo de globalização acontecem muitas substituições de postos de trabalho por inovações tecnológicas e exigindo uma maior qualificação por parte dos trabalhadores, o que acaba por, conseqüentemente, aumentar o número de pessoas desempregadas no país, buscando resolver a questão do desemprego muitas pessoas buscam por outras alternativas para obter renda, visto que esses tendem a optar pela atividade empreendedora, o que contribui, muitas vezes, por minimizar o problema de falta de emprego (SILVA *et al.*, 2018).

Portanto o empreendedorismo em suas diversas praticas proporciona principalmente o crescimento econômico da sociedade ao qual está inserido, além de desempenhar importantes funções sociais como a geração de renda e diminuição da pobreza em lugares menos desenvolvidos.

### **3 CONCLUSÃO**

Por meio desta revisão de literatura foi possível observar que o conceito e prática sobre os temas inovação e empreendedorismo é verídico, e causam impacto positivo advindo das

iniciações de novas empresas, mostrando-se relevante para a economia global, inclusive aos olhos de governos se criam medidas e leis de forma a auxiliar o empreendedor.

A pesquisa apontou que o empreendedorismo em suas diversas faces, dificuldades que enfrenta, os altos e baixos da economia do país, além de todas as questões burocráticas para se iniciar um novo negócio, ainda é uma fonte de geração de emprego e renda e move a economia do país.

Assim o estudo mostra o empreendedorismo como um legado que perdura ao longo dos anos, gerando um impacto positivo global, uma inspiração para outros, o seu espírito reside na criação de valor tornando uma contribuição tangível. Adotando novas ideias, novos produtos, novos mercados, contribuindo para a transformação do futuro, capitalizando as oportunidades emergentes.

Dessa forma os resultados obtidos nos levam a uma reflexão sobre o quão as praticas empreendedoras são importantes, uma vez que o processo empreendedor exige a identificação das oportunidades e união de recursos, de modo a conjecturar planos que quando executados possibilitam inovações.

## REFERENCIAS

ANASTÁCIO, M.R *et al.* Empreendedorismo Social e Inovação Social no Contexto Brasileiro. PUCPRESS. Curitiba-PR, 2018. Disponível em:< <https://institutolegado.org/downloads/ens-brasil-ebook.pdf>> Acessado em: 25 Set.2021

CANNATELLI, B. L.; SMITH, B. R.; SYDOW, A. Entrepreneurship in the Controversial Economy: Toward a Research Agenda. **Journal of Business Ethics**, p. 1-15, 2017. Disponível em:< <https://link.springer.com/article/10.1007/s10551-017-3482-x>> Acessado em:6 Mai.2021

GEM (Global Entrepreneurship Monitor). Empreendedorismo no Brasil. Relatório Executivo (2015).Disponível em:  
[http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/estudos\\_pesquisas/pesquisa-gem-empreendedorismo-no-brasil-e-no-mundodestaque](http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/estudos_pesquisas/pesquisa-gem-empreendedorismo-no-brasil-e-no-mundodestaque). Acessado 5 Jul.2021

GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR, GEM. Empreendedorismo no Brasil, **Relatório Global**. Curitiba: IBQP-PR, 2017.

HERMANN, M; BÜCKER, I; OTTO, B. Industrie 4.0 process transformation: findings from a case study in automotive logistics. **Journal of Manufacturing Technology Management**, 2019. Disponível em:< <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/JMTM-08-2018-0274/full/html>> Acessado em: 20. Mar.2021

JENNINGS, J. E.; JENNINGS, P. D.; SHARIFIAN, M. Living the dream? Assessing the “entrepreneurship as emancipation” perspective in a developed region. *Entrepreneurship Theory and Practice*, v. 40, n. 1, p. 81-110, 2016. Disponível em:< <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1111/etap.12106>> Acessado em 13 Mai.2021

LOURENÇO, J. G. Empreendedorismo: uma análise do cenário brasileiro para micro e pequenos negócios, a partir da visão de empreendedores. Trabalho de Conclusão de Curso, PUC, Rio de Janeiro. 2020

MIGUEZ, V. B; LEZANA, Á. G.R. Empreendedorismo e inovação: a evolução dos fatores que influenciam o empreendedorismo corporativo. **Navus: Revista de Gestão e Tecnologia**, v. 8, n. 2, p. 112-132, 2018. Disponível em:< <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6570370>> Acessado em: 21 Mai.2021

OCDE, **The internet of Things: Seizing the benefits and addressing the challenges**. 2016.

POCHMANN, M. Ajuste econômico e desemprego recente no Brasil metropolitano. *Estudos Avançados*, v.29,n.85, p.7-19. 2015 Disponível em:< <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/51635/51635.PDF>. Acessado em: 4 Jul. 2021

ROSA, A. C. M. *et al.* Análise Dos Micro E Pequenos Negócios Que Fecharam Suas Portas Nos Últimos Anos: Causas, Efeitos E Propostas Para Que Novos Empresários Iniciem, E Que Atuais Negócios Permaneçam Abertos. **XII Fateclog - Gestão Da Cadeia De Suprimentos No Agronegócio: Desafios E Oportunidades No Contexto Atual. 2021**. Disponível em:< <https://fateclog.com.br/anais/2021/28-278-1-RV.pdf>> Acessado em: 15 Abr.2021

RORATTO, R.; DIAS, E. D.; ALVES, E. B. Mortalidade em Micro e Pequenas Empresas: um estudo de caso na região central do Rio Grande do Sul/Brasil. **Revista Espacios**, v. 38, nº 28, p.27, 2017. Disponível em:< <http://ww.revistaespacios.com/a17v38n28/a17v38n28p27.pdf>> Acessado em 25 de Mai. 2021

SANTOS, G. P. G. Qualificação profissional para o empreendedorismo: uma alternativa ao desemprego? **Revista de Políticas Públicas**, v.10, n.1, p.113-138,2015. Disponível em:<<https://www.redalyc.org/pdf/3211/321129119005.pdf>> Acessado em: 2 Ago. 2021

SILVA, E. F. *et al.* O empreendedorismo como ferramenta de desenvolvimento econômico e social. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. v. 13, p 05-23, 2018.

SOSNOWSKI, A. S. **Empreendedorismo Para Leigos**. Rio de Janeiro (RJ): Alta Books Editora, 2018.

SEBRAE **Sobrevivência das Empresas no Brasil**. Brasília: 2016.

TORQUATO, B. O impacto do empreendedorismo no crescimento econômico em um grupo de países: uma análise em dados em painel para o período de 2008 a 2016 (Trabalho de Conclusão de Curso). Universidade Federal Fluminense, Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional, Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. 2018

WELTER, F. *et al.* Everyday entrepreneurship - a call for entrepreneurship research to embrace entrepreneurial diversity. 2017. Disponível em:<<https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1111/etap.12258>> Acessado em: 10. Abr.2021

WUNSCH-VINCENT, S. *et al.* **The Global Innovation Index 2015: Effective Innovation Policies for Development**. 2015.